

FORMAÇÃO PARA O CUIDADO EM ESTOMATERAPIA: PROJETO DE INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE-SERVIÇO

Saúde

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

BARBOSA, P. O.¹; SILVEIRA, R. E.²; CIRIACO, A. L.³; IHONGUES, R. I. P.⁴;

OLIVEIRA, S. R. C.⁵; SILVA, A. P. S. S.⁶

RESUMO

A Estomaterapia é a área da Enfermagem tem como objetivo assistir pessoas com estomias, feridas, disfunções miccionais e evacuatórias – entre elas as incontínências, a retenção urinária e a constipação – prestando cuidados preventivos, terapêuticos e de reabilitação. A proposta extensionista tem como objetivo geral colaborar com os profissionais da equipe de saúde de um serviço de Estomaterapia de Porto Alegre-RS na qualificação do cuidado por meio da inserção de evidências ao atendimento de usuários como estomas, feridas e incontínências, por meio de ações de extensão, ensino e pesquisa. A proposta tem como motivação o contato, durante o ano de 2021, com os serviços ambulatoriais de Estomaterapia da cidade de Porto Alegre-RS em que foi possível observar a ausência da atuação do curso de Enfermagem da UFCSPA na especialidade, bem como o relato dos profissionais sobre a necessidade de inserção de alunos nos serviços para realização de extensão e pesquisa. A proposta será desenvolvida no Serviço de Estomaterapia do Ambulatório de Especialidades Santa Marta - CSOESTE/DAPS/SMS, e o público-alvo das ações serão os trabalhadores usuários do serviço. Estão sendo realizadas ações como Formação dos extensionistas, Diagnóstico do serviço, Construção de materiais educativos, Estudos científicos e Assistência aos usuários. Todas as ações possuem foco na interprofissionalidade, com metas e resultados a serem alcançados, bem como serão avaliadas com metodologias distintas. Pretende-se com a realização da proposta estabelecer a integração do curso de Enfermagem da UFCSPA e o Serviço de Estomaterapia do Ambulatório de Especialidades Santa Marta - CSOESTE/DAPS/SMS por meio do desenvolvimento de ações de extensão, ensino e pesquisa. O impacto social poderá ser verificado pela qualificação do atendimento ao usuário e família, uma vez que profissionais do serviço, alunos e professores estarão atuando conjuntamente com a comunidade para a oferta qualificada de cuidados em saúde.

¹ Pamela Oliveira Barbosa, (aluna [Enfermagem]).

² Renata Espindola da Silveira, (aluna [Enfermagem]).

³ Alice de Lima Ciriaco, vínculo (aluna [Enfermagem]).

⁴ Rafaella Isadora Peres Ihongues, (aluna [Enfermagem]).

⁵ Stefani Rodrigues Caloni Oliveira, (aluna [Enfermagem]).

⁶ Ana Paula Scheffer Schell da Silva, (servidora docente [Coordenadora]).

Palavra-chave: enfermagem; estomaterapia; extensão comunitária; integração docente-assistencial.

1 INTRODUÇÃO

A Estomaterapia é a área da Enfermagem tem como objetivo assistir pessoas com estomias, feridas, disfunções miccionais e evacuatórias – como incontinências, retenção urinária e constipação – prestando cuidados preventivos, terapêuticos e de reabilitação. A presença de enfermeiros especialistas nos serviços de saúde, também chamados “enfermeiros de prática avançada” em outros países, possibilita a oferta de cuidados qualificados e baseados em evidências científicas (ASSIS, 2019; PAULA, et al., 2019; WOJASTYK, et al., 2020). O projeto de extensão "Formação para o cuidado em Estomaterapia: projeto de integração universidade-serviço" tem como objetivo aproximar os alunos da graduação em Enfermagem da UFCSPA dos serviços ambulatoriais que atendem pacientes com estomias, feridas e incontinências, a fim de integrar os saberes da universidade com os saberes dos profissionais que atuam nos serviços. O cenário de ação da proposta será o Ambulatório de Especialidades Santa Marta - CSOESTE/DAPS/SMS localizado no Bairro Centro Histórico de Porto Alegre-RS. O serviço conta com três enfermeiras estomaterapeutas, uma técnica de enfermagem, três auxiliares de enfermagem, dois auxiliares administrativos, um médico coloproctologista, uma psicóloga, uma nutricionista e uma assistente social (AMBULATÓRIO, 2022; PACZEK et al, 2020). Cuidar da pessoa com estoma, ferida ou incontinência requer do enfermeiro formação interdisciplinar (ASSIS, 2019; PAULA, et al., 2019; WOJASTYK, et al., 2020), uma vez que esses pacientes podem apresentar quadros agudos e crônicos em qualquer fase da vida. Promover espaços em que a universidade possa estar com a comunidade, atuando frente as demandas, pode auxiliar tanto na qualificação dos serviços quanto na formação do profissional, visando a melhoria na qualidade de vida dos usuários. O objetivo geral é colaborar com os profissionais da equipe de saúde de um serviço de Estomaterapia de Porto Alegre-RS na qualificação do cuidado por meio da inserção de evidências ao atendimento de usuários como estomas, feridas e incontinências. E os objetivos específicos são:

- Realizar grupos e oficinas com usuários para conhecer contextos de vida e necessidades de saúde e educação.

- Participar de reuniões com trabalhadores e com a gestão do serviço para colaborar com as necessidades identificadas pelas equipes.
- Participar de reuniões do serviço para discussão das estratégias de integração ensino-serviço.
- Realizar a análise crítica das informações encontradas no intuito de elencar possibilidades de ações permanentes, estreitamento de relações, estabelecimento de estratégias de integração ensino-serviço e pesquisas.
- Desenvolver materiais educativos, objetos de aprendizagem e jogos didáticos que possam ser utilizados com os usuários do serviço.
- Possibilitar aos alunos extensionistas espaços de formação interprofissional em educação em/na saúde.

2 METODOLOGIA

A proposta possui diferentes etapas composta por distintas metodologias. 1) Formação dos extensionistas: A formação dos alunos extensionistas ocorrerá por meio de encontros síncronos (se possível presencial em função da pandemia) quinzenais com a orientadora, totalizando 30 horas, em que serão abordados os temas: Segurança do Paciente, Prática Baseada em Evidência, Introdução a Estomaterapia (Legislação, Rede de Saúde, etc), Estomias, Feridas, Disfunções Miccionais e Evacatórias, Extensão em Estomaterapia, Pesquisa em Estomaterapia, Educação Permanente em Saúde e Interprofissionalidade, Produção de material educativo. 2) Diagnóstico do serviço: A fim de conhecer o serviço de Estomaterapia, seus profissionais e usuários, serão realizados grupos e oficinas com usuários e participaremos de reuniões de equipe, a fim de conhecer contextos de vida e necessidades de saúde e educação, bem como identificar necessidades junto a equipe e estabelecer estratégias interprofissionais de integração ensino-serviço. As atividades serão realizadas de forma síncrona e, se possível presencial, em função da pandemia. Será produzido um relatório que possibilitará decidir os tópicos que serão abordados com trabalhadores e usuários do serviço. 3) Construção de materiais educativos: Serão construídos materiais educativos, a partir das demandas apontadas pelos usuários e trabalhadores do serviço, sobre as temáticas elencadas na etapa do Diagnóstico do Serviço. Os materiais produzidos poderão ser impressos e digitais, de acordo com as

necessidades dos usuários e poderão ser utilizados em diversos momentos de cuidado. A produção do material ficará a cargo da equipe extensionista, sem dispensas ou custos para o serviço. 4) Estudos científicos: A fim de democratizar o acesso as melhores evidências científicas, serão realizados estudos científicos interprofissionais com a equipe de trabalhadores do serviço. Os temas dos encontros serão propostos a partir das demandas apresentadas pelos trabalhadores e serão preparados pelos alunos extensionistas. Os encontros correrão mensalmente de forma síncrona em função da pandemia e, se possível, presencial no serviço. 5) Assistência aos usuários: Os extensionistas participarão, conforme organização prévia com o serviço e capacitação com a orientadora do projeto, do acolhimento aos usuários com estomas, feridas e incontinência. Será proposto que pelo menos um extensionista permaneça em um turno por semana no serviço. O extensionista atuará sob a supervisão dos profissionais, observando as recomendações do serviço e as melhores evidências científicas. Essa vivência possibilitará ao extensionista conhecer o serviço com maior propriedade, bem como formar vínculos com a equipe e usuários.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento, o projeto está desenvolvendo a atividade de formação dos extensionistas com a realização de rodas de discussão com estudantes participantes. O primeiro contato com o serviço já foi realizado, delineando-se as necessidades de registro das estudantes para entrada no serviço, bem como as possíveis ações que poderão ser realizadas com os trabalhadores e usuários. Acredita-se que por meio de ações assistências e educativas, se estabelece uma relação entre o projeto e a sociedade por meio da colaboração na construção de uma assistência singular e qualificada, de acordo com as evidências científicas, ao usuário que apresente demandas relacionadas a estomias, lesões e incontinências. O impacto social poderá ser verificado pela qualificação do atendimento ao usuário e família, uma vez que profissionais do serviço, alunos e professores atuarão conjuntamente com a comunidade para a oferta qualificada de cuidados em saúde. A participação no projeto pode impactar nas escolhas de vida profissional do aluno, além de qualificar sua futura prática profissional por meio das vivências interprofissionais e o desenvolvimento de competências.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto teve início em maio de 2022, por isso as atividades estão em fase inicial. As discussões para formação dos estudantes participantes têm sido profícuas, uma vez que em função da pandemia pela COVID-19 muitos não tiveram a oportunidade de trabalhar os conteúdos de forma presencial. Da mesma forma, o contato inicial com o serviço já foi estabelecido, porém ainda estamos organizando a entrada dos alunos no campo. As atividades possíveis de serem realizadas no Serviço de Estomaterapia do Ambulatório de Especialidades Santa Marta - CSOESTE/DAPS/SMS foram definidas como oficinas de pessoas que vivem com estomia, oficinas com pessoas que vivem com feridas crônicas, necessidades de formação continuada dos trabalhadores, necessidades de elaboração ou atualização de materiais educativos.

REFERÊNCIAS

AMBULATÓRIO de Especialidades Santa Marta - CSOESTE/DAPS/SMS. Dados do Serviço, 2022.

ASSIS, G.M. Atuação do enfermeiro na área de incontinências: podemos fazer mais. ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther., 17: e0719, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.30886/estima.v17.761_PT. Acesso em: 25 set. 2021.

PAULA, M.A.B.; RIBEIRO, S.L.S; SANTOS, V.L.C.G. Quem são e onde estão os enfermeiros especialistas em estomaterapia no Brasil? ESTIMA, Braz. J. Enterostomia Ther., 17, e2419, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.30886/estima.v17.820_PT. Acesso em: 25 set. 2021.

PACZEK, Rosaura Soares et al. Perfil de usuários e motivos da consulta de enfermagem em estomaterapia. Revista de Enfermagem UFPE on line, [S.l.], v. 14, jun. 2020. ISSN 1981-8963. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/245710>. Acesso em: 18 jan. 2022.

WOJASTYK, L.D.M.C.; PAULA, M.A.B.; PRADO; M.N.B. Estomaterapia: influências e repercussões na carreira profissional. ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther., 2020, 18: e2020. Disponível em: https://doi.org/10.30886/estima.v18.883_PT. Acesso em: 25 set. 2021.